



**BANCO DE PORTUGAL**  
EUROSISTEMA

# **Workshop Reportes de Supervisão**

Identificação dos erros mais comuns

Unidade de Gestão de Informação

**Departamento de Supervisão Prudencial**

21 de novembro 2019

# Accounting framework National GAAP

Como identificar e resolver?

Todos os reportes ITS têm uma folha de rosto onde são preenchidos:

- Accounting framework
- Reporting Level

Existem instituições supervisionadas a reportar o campo **Accounting framework = National GAAP (AS:x1)**.

## **Como resolver?**

No atual sistema bancário português não existem instituições com o enquadramento contabilístico nGAAP. As instituições têm de reportar o valor **IFRS (AS:x2)**.



# Reporte de *datapoints* National GAAP

Como identificar e resolver?

No reporte FINREP existem *datapoints* referentes ao enquadramento contabilístico nGAAP, IFRS ou *datapoints* partilhados por ambos os enquadramentos. Existem instituições supervisionadas a reportar ***datapoints*** aplicáveis apenas a National GAAP.

		References National GAAP based on BAD	References National GAAP compatible IFRS	Breakdown in table	Carrying amount
					Annex V.Part 1.27-28 010
050	<b>Financial assets held for trading</b>		IFRS 9.Appendix A		
060	Derivatives		IFRS 9.Appendix A	10	
070	Equity instruments		IAS 32.11	4	
080	Debt securities		Annex V.Part 1.31	4	
090	Loans and advances		Annex V.Part 1.32	4	
091	<b>Trading financial assets</b>	BAD Article 32-33; Annex V.Part 1.17			
092	Derivatives	CRR Annex II; Annex V.Part 1.17, 27		10	
093	Equity instruments	ECB/2013/33 Annex 2.Part 2,4-5		4	
094	Debt securities	Annex V.Part 1.31		4	
095	Loans and advances	Annex V.Part 1.32		4	

## Como resolver?

Os *datapoints* nGAAP podem ser identificados através do **ANNEX IV** do Regulamento (UE) 680/2014 – rúbricas sombreadas. As instituições **não podem reportar *datapoints* National GAAP**.



# Inconsistência entre *sheets* desagregadas e total

Como identificar e resolver?

Os reportes ITS preveem quadros com desagregação por geografia, por classe de risco, entre outros (e.g. C\_33).

Em alguns desses quadros é solicitado o reporte da *sheet* de Total (e.g. “All Countries”).

Existem instituições que **não reportam a *sheet* de Total e/ou reportam o somatório das *sheets* desagregadas com valor diferente da *sheet* de Total.**

## **Como resolver?**

As instituições devem consultar as instruções de reporte para verificar os critérios que exigem o reporte das *sheets* desagregadas e/ou de total. Devem ainda **implementar controlos de 2º nível que verifiquem o cumprimento de todos os critérios.**



# Reporte de *@decimals* <sup>(1|2)</sup>

Como identificar e resolver?

Todos os *datapoints* exigem que lhes seja associada uma precisão. A [EBA Filing Rule 2.18](#) esclarece como pode e deve ser definido o atributo *@decimals*.

Existem instituições que reportam *datapoints* com uma precisão insuficiente, o que provoca inconsistência ao nível dos valores reportados. As regras *non-XBRL* **v0655\_m**, **v0656\_m**, **v6258\_m** e **v6259\_m** são frequentemente incumpridas por esse motivo.

## **Como resolver?**

Se a precisão sugerida pela EBA na Filing Rule 2.18 não for suficiente para assegurar a consistência dos valores reportados, a instituição deverá **reportar o *datapoint* com mais casas decimais** (se aplicável).



# Reporte de @decimals <sup>(2|2)</sup>

Exemplo – Validation Rule v6258\_m

v6258_m: {C 29.00, c240} * {C 04.00, r226, c010} = {C 29.00, c220}			
1	{C29.00, c240}	1,0966 %	} Valores reportados
2	{C04.00, r226, c010}	8.649.916.502,98 €	
3	{C29.00, c220}	9.485.676.911,19 €	
4	{C 29.00, c240} * {C 04.00, r226, c010}	9.485.498.437,17 €	} Valor calculado
3 - 4	Diferença entre reportado e calculado	178.474,02 €	

**1,0966206330341%** → A solução é reportar com 13 casas decimais o *datapoint* {C29.00, r999, c240}



# FilingIndicator: Entidade inválida

Como identificar e resolver?

A Equipa ITS Suporte tem recebido diversos contactos de instituições supervisionadas a solicitar esclarecimentos sobre o erro «**FilingIndicator: Entidade inválida**».

Anteriormente, as instituições reportavam o código MFI.

```
- <item>  
  <id>2</id>  
  <type>FilingIndicator: Entidade inválida</type>  
  <detail>0001</detail>  
  <context>c1</context>  
</item>
```

## *Como resolver?*

Quando, nos sistemas do Banco de Portugal, a instituição tem um LEI Code associado, a instituição deverá **reportar indicando o LEI Code no lugar do código MFI**.



# Controlos de 2º nível

## Non-XBRL validation rules e EGDQ Checks

A Equipa ITS Suporte recomenda o desenvolvimento de controlos de qualidade de 2º nível que incluam todas as **regras de validação non-XBRL** e os **EGDQ checks** desenvolvidos pelo Banco Central Europeu.

Foram recentemente publicados no *site* do BCE os *additional supervisory data quality checks*:

<https://www.bankingsupervision.europa.eu/banking/approach/dataqualitychecks/html/index.en.html>



The screenshot shows the ECB Banking Supervision website. The header includes the ECB logo and the text 'EUROPEAN CENTRAL BANK BANKING SUPERVISION'. A navigation menu is visible with options like 'About', 'Supervisory practices', 'Organisation & Governance', 'Legal Framework', 'Media & Publications', and 'Car'. The main content area is titled 'Additional supervisory data quality checks'. The text explains that the ECB's Banking Supervision Data Division, in cooperation with national competent authorities (NCAs) within the Single Supervisory Mechanism (SSM), has published a set of extra data quality checks in addition to those already included in the European Banking Authority's supervisory reporting frameworks (COREP and FINREP). It further states that these extra checks are aimed at enhancing the quality of supervisory reporting data in accordance with Article 4(1) of Decision ECB/2014/29 of 2 July 2014 as amended by Decision ECB/2017/23 of 3 August 2017. The ECB applies these checks in conjunction with other controls as part of the quality assessment of supervisory reporting data; NCAs implement them whenever possible and feasible. The list below is updated as new checks are deemed necessary and defined. A link is provided for the 'List of additional checks'. The page also mentions that the ECB strongly encourages significant institutions (SIs) within the SSM to implement the extra checks in their own reporting systems prior to the submission of data to NCAs. SIs are also encouraged to ensure compliance with the checks before the supervisory reporting frameworks are remitted to the NCAs.



# Submissão de Q&A's na EBA

## Procedimento

Quando uma instituição considera que, por motivos específicos do seu negócio, determinada regra de validação não pode ser cumprida, deverá efetuar o seguinte procedimento:

1. Enviar uma exposição da situação à Equipa ITS Suporte;
2. Após análise da Equipa ITS Suporte, e se recomendado pela mesma, a instituição deverá submeter uma Q&A à Autoridade Bancária Europeia (EBA). Após a submissão da Q&A à EBA, deve enviar um email para a Equipa ITS Suporte indicando qual o ID da Q&A.

Excecionalmente, todos os reportes da instituição cujo único motivo de rejeição seja o incumprimento da regra que motivou a Q&A, serão integrados nos sistemas do Banco de Portugal. Para esse efeito, a instituição deverá enviar um email para a Equipa ITS Suporte a solicitar a integração do reporte.

